**sudo**

O comando **sudo** do [sistema operacional](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_operacional) [Unix](http://pt.wikipedia.org/wiki/Unix) permite a usuários comuns obter privilégios de outro usuário, em geral o super usuário, para executar tarefas específicas dentro do sistema de maneira segura e controlável pelo administrador. O nome é uma forma abreviada de se referir a **s**ubstitute **u**ser **do** (fazer [substituindo usuário](http://pt.wikipedia.org/wiki/Su)) ou **s**uper **u**ser **do** (fazer como super usuário).

**História**

sudo foi desenvolvido por Bob Coggeshall e Cliff Spencer nos [anos 80](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anos_80). A versão atual é mantida por Todd C. Miller e distribuída sob um tipo de [licença BSD](http://pt.wikipedia.org/wiki/Licen%C3%A7a_BSD).

**Uso e funcionamento**

Um super usuário precisa definir no arquivo /etc/sudoers quais usuários podem executar sudo, em quais computadores podem fazê-lo e quais comandos podem executar através dele. Por ser uma tarefa delicada em termos de segurança a edição direta deste arquivo não é recomendada. Para isso foi criada a ferramenta denominada [visudo](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Visudo&action=edit&redlink=1) que invoca um editor para uma cópia do arquivo /etc/sudoers e em seguida verifica o conteúdo do arquivo antes de substituir a configuração atual.

Um usuário que esteja inscrito no /etc/sudoers pode invocar o comando da seguinte forma:

sudo [-u *usuário*] *comando*

Onde *comando* é o comando que deseja executar. A opção *-u usuário* serve para especificar qual usuário deve ser utilizado para executar o comando, se omitida sudo considera o usuário root.

Antes do comando ser executado, sudo confirma a identidade do usuário pedindo sua própria senha. Se o usuário tem permissão garantida na configuração, o comando é executado como super usuário e retorna. A linha de comando continua sendo a do usuário que executou sudo e não a do super usuário.

Caso sudo seja executado de forma não permitida pela configuração, um registro da ocorrência é feito no arquivo /var/log/auth.log.

**Distribuições**

Algumas [distribuições Linux](http://pt.wikipedia.org/wiki/Distribui%C3%A7%C3%B5es_Linux) desabilitam o super usuário e exigem que todas as tarefas administrativas sejam realizadas através do sudo. [Ubuntu](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ubuntu) é um exemplo destas distribuições.

Apesar do super usuário ser desativado na distribuição Ubuntu, o mesmo pode ser ativado executando [passwd](http://pt.wikipedia.org/wiki/Passwd) através do sudo, atribuindo uma senha para root.